

Relatório de execução orçamental

AdVT - Águas do Vale do Tejo

3º Trimestre 2018

1. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

2. INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS

3. INDICADORES COMERCIAIS

4. INVESTIMENTOS

5. ANÁLISE DE EVOLUÇÃO DOS PRINCÍPIOS ORÇAMENTAIS

1. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

3º Trimestre 2018

Demonstração de Resultados		Trimestre				9M		
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT	2018	2017	ORÇ.2018
Venda de água ¹	mEur	11 895	13 199	17 153		42 247	42 280	39 538 ▲
Prestação de Serviços de Saneamento ²	mEur	7 220	7 517	5 735		20 472	14 679	22 744 ▼
Rend. Construção (IFRIC 12)	mEur	1 502	1 855	2 701		6 058	2 969	6 014 ▲
Desvio de Recuperação de Gastos (DRG)	mEur	- 74	- 551	638		13	7 689	- 343 ▲
Volume de Negócios	mEur	20 543	22 020	26 228		68 791	67 617	67 952 ▲
Custo das vendas/variação inventários	mEur	-5 019	-6 122	-8 118		-19 259	-14 971	-18 658 ▼
Margem Bruta	mEur	15 523	15 898	18 110		49 532	52 646	49 294 ▲
Fornecimentos e serviços externos	mEur	-4 578	-5 216	-6 325		-16 119	-15 706	-16 081 ▼
Gastos Pessoal afeto à concessão	mEur	-2 387	-2 173	-2 425		-6 985	-6 565	-6 926 ▼
Gastos com pessoal	mEur	- 20	- 19	- 31		- 71	- 54	- 60 ▼
Amortizações	mEur	-8 566	-9 041	-9 735		-27 342	-27 105	-26 823 ▼
Provisões e perdas imparidade (inclui reversões)	mEur	0	0	0		0	0	0 =
Outros Gastos e Perdas Operacionais	mEur	- 167	- 178	- 246		- 590	- 525	- 523 ▼
Subsídios ao Investimento	mEur	2 558	2 692	2 889		8 139	7 664	8 126 ▲
Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais	mEur	47	134	88		270	936	219 ▲
Resultados Operacionais	mEur	2 409	2 098	2 326		6 833	11 291	7 225 ▼
Gastos Financeiros	mEur	-3 174	-3 101	-3 165		-9 440	-9 264	-9 357 =
Rendimentos Financeiros	mEur	1 616	2 166	1 952		5 734	5 617	5 691 ▲
Resultados Financeiros	mEur	-1 558	- 934	-1 213		-3 705	-3 646	-3 666 ▼
Resultados Antes de imposto	mEur	851	1 163	1 113		3 127	7 645	3 559 ▼
Imposto sobre o Rendimento	mEur	230	437	529		1 197	-2 473	708 ▲
Resultado Líquido do Exercício	mEur	1 082	1 600	1 642		4 324	5 172	4 267 ▲

¹ A Venda de água incorpora a CTA de abastecimento, que corresponde a um rendimento cobrado pela empresa Epal e entregue à AdVT.

² A Prestação de Serviços de águas residuais incorpora:
 . a CTA de saneamento, que corresponde a um rendimento cobrado pela empresa Águas do Tejo Atlântico (AdTA) e entregue à AdVT; e
 . o Fundo Ambiental.

Indicadores de Resultados ³		Trimestre				9M		
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT	2018	2017	ORÇ.2018
EBIT - Earnings Before Interest and Taxes (ajustado)	mEur	2 483	2 649	1 687		6 819	3 602	7 568
EBITDA - Earnings Before Interest, Taxes and Depreciation (ajustado)	mEur	8 492	8 998	8 533		26 022	23 042	26 265
Margem EBITDA (ajustado) ⁴	%	44,4%	43,4%	37,3%		41,5%	40,5%	42,2%
Gastos Operacionais ajustados/EBITDA (ajustado) ⁴	%	1,96	2,02	2,49		2,16	2,36	2,09

³ O termo ajustado aplicado aos indicadores significa que os mesmos estão expurgados das rubricas de DRG e/ou IFRIC12, dado que estas constituem o reconhecimento de valores não desembolsáveis.

⁴ Estes indicadores apenas contabilizam os valores acumulados dos 3 respetivos meses de cada trimestre.

• O Decreto-Lei n.º 34/2017, de 24 de março, preconizou a reversão das agregações efetuadas em 2015 que deram origem à "Águas de Lisboa e Vale do Tejo, S.A.", tendo determinado a cisão desta, dando origem à constituição de duas novas empresas: Águas do Tejo Atlântico e Simarsul e à redomação da Águas de Lisboa e Vale do Tejo, S.A. para Águas do Vale do Tejo, S.A. ("AdVT"). A AdVT passou a servir 69 municípios no abastecimento de água e 55 municípios em saneamento.

Os valores de orçamento correspondem ao PAO 2018 revisto (elaborado em setembro de 2018), que teve como pressuposto base as contas reais à data de 30 de junho de 2018.

No que respeita ao período homólogo, sublinhe-se que a comparabilidade e análise, apresenta algumas fragilidades, uma vez que decorrente do processo de cisão, o 1º semestre de 2017, decorreu também dum processo de imputações entre empresas cindidas.

Assim, assumiram-se critérios de repartição entre empresas, para o 1º semestre de 2017, cujos pressupostos são diferentes dos verificados no 2º semestre de 2017.

Resultado Líquido do Exercício 4,3 MEur

• O Resultado Líquido no final do 3º trimestre de 2018 ascende a 4,3 MEur, que corresponde à remuneração garantida do capital investido de 4,8 MEur, deduzida do ajuste ao desvio de 2017 em resultado da decisão da ERSAR (0,7 MEur brutos e 0,5 MEur líquidos).

• O desvio do resultado face ao orçamento decorre, essencialmente, do diferencial do valor da OT entre o real (1,83%) e o previsto (1,77%).

• O Resultado Líquido decorrente da atividade operacional (que exclui o efeito do Desvio de Recuperação de Gastos) é de 4,3 MEur que compara com os 4,5 MEur orçamentados.

Volume de Negócios 68,8 MEur

• O Volume de Negócios, atingiu 68,8 MEur, inclui:
 i) 6,1 MEur de Rendimentos de Construção (IFRIC 12);
 ii) 13 mEur do DRG;
 iii) 9,6 MEur das CTA's (incide sobre as 2 atividades); e
 iv) 3,9 MEur de Fundo Ambiental.
 Corrigido do DRG e IFRIC, este indicador (ajustado) cifra-se em 62,7 MEur.

Gastos Operacionais 70,4 MEur

• Os Gastos Operacionais ascendem a 70,4 MEur, que reflete uma variação desfavorável de 2% face ao previsto. Ajustados, estes gastos totalizam 64,9 MEur (o reconhecimento da IFRIC em CMVCM é de 5,4 MEur).

Demonstração da Posição Financeira		Acumulado				9M	12M	
		3M	6M	9M	12M	2018	2017	ORÇ.2018
Ativos não correntes	mEur	919 662	910 712	901 860		901 860	926 377	901 840 ▲
Ativo intangível	mEur	642 707	637 814	633 117		633 117	648 030	629 205 ▲
Desvios de recuperação gastos	mEur	218 850	218 299	218 937		218 937	218 924	219 478 ▼
Fundo reconstituição capital	mEur	4 665	2 177	2 177		2 177	4 665	2 177 =
Cientes e Outros ativos não correntes	mEur	53 440	52 421	47 629		47 629	54 758	50 979 ▼
Ativos correntes	mEur	150 205	152 007	159 708		159 708	141 781	159 138 ▲
Cientes	mEur	106 482	110 922	115 737		115 737	101 860	110 783 ▲
Disponibilidades	mEur	5 095	572	1 108		1 108	4 243	4 776 ▼
Outros ativos correntes	mEur	38 628	40 513	42 863		42 863	35 678	43 580 ▼
Total do Ativo	mEur	1 069 868	1 062 719	1 061 568		1 061 568	1 068 158	1 060 979 ▲
Capital Social	mEur	83 760	83 760	83 760		83 760	83 760	83 760 =
Ações próprias	mEur	- 100	- 100	- 100		- 100	- 320	0 ▼
Resultados transitados e reservas	mEur	110 617	110 617	110 617		110 617	103 411	110 617 =
Resultado líquido	mEur	1 082	2 682	4 324		4 324	6 948	5 851 ▼
Total do Capital Próprio	mEur	195 358	196 958	198 600		198 600	193 798	200 227 ▼
Passivos não Correntes	mEur	781 909	785 050	783 065		783 065	790 863	776 622 ▲
Financiamentos obtidos	mEur	387 734	391 833	390 421		390 421	395 134	385 977 ▲
Subsídios ao investimento	mEur	271 038	268 346	265 458		265 458	273 596	262 592 ▲
Acrés. Custos Investim. Contratual	mEur	36 898	39 187	41 520		41 520	34 821	42 110 ▼
Outros passivos não correntes	mEur	86 239	85 683	85 666		85 666	87 313	85 943 ▼
Passivos Correntes	mEur	92 600	80 711	79 903		79 903	83 497	84 129 ▼
Financiamentos obtidos	mEur	54 013	43 020	43 583		43 583	48 960	45 226 ▼
Outros passivos correntes	mEur	38 587	37 691	36 320		36 320	34 537	38 903 ▼
Total do Passivo	mEur	874 510	865 761	862 968		862 968	874 360	860 751 ▲
Total do Passivo e do Capital Próprio	mEur	1 069 868	1 062 719	1 061 568		1 061 568	1 068 158	1 060 979 ▲

Indicadores da Posição Financeira		Acumulado				9M	12M	
		3M	6M	9M	12M	2018	2017	ORÇ.2018
Capital Empregue	mEur	487 379	495 363	497 270		497 270	492 141	494 779
Autonomia Financeira	%	18,3%	18,5%	18,7%		18,7%	18,1%	18,9%
Liquidez Geral	n.º	1,62	1,88	2,00		2,00	1,70	1,89
Solvabilidade	n.º	0,22	0,23	0,23		0,23	0,22	0,23
Fundo de Maneio	mEur	57 605	71 296	79 805		79 805	58 284	75 009
ROCE - Rentabilidade do Capital Empregue ¹	%	2,04%	2,07%	1,83%		1,83%	0,32%	1,90%
ROE - Rentabilidade do Capital Próprio ¹	%	2,21%	2,72%	2,90%		2,90%	3,58%	2,92%
ROA - Rentabilidade dos Ativos ¹	%	0,40%	0,50%	0,54%		0,54%	0,65%	0,55%

¹ Indicadores anualizados na componente de resultados

- Os Fornecimentos e Serviços Externos, com uma realização de 16,1 MEur, apresentam um acréscimo marginal, face ao orçamentado, de 38 mEur (0,2%).
- Os Gastos com o Pessoal afeto à concessão ascendem a 7,1 MEur. Estes gastos são considerados equiparados a subcontratos (rebrica de FSE's), devidamente autonomizados na DR e correspondem ao valor imputado pela EPAL à AdVT, no âmbito da gestão delegada.

Inclui o pessoal (em nº de 14) integrado, em julho, via PREVPAP, no valor de 55,7 mEur.

O valor dos Gastos com o Pessoal inclui o órgão de fiscalização e está em linha com o valor orçamentado.

- As amortizações brutas registam 27,3 MEur. Deduzidos os subsídios ao investimento - Amortizações líquidas, cifram-se em 19,2 MEur. Ligeiramente acima do previsto, uma vez a taxa de depleção verificada é superior à prevista.

Resultado financeiro -3,7 MEur

- O Resultado Financeiro é negativo em 3,7 MEur, que representa uma variação desfavorável em 1,1% face ao orçamento. Este desempenho deve-se à componente dos gastos financeiros, designadamente, o aumento de gastos com o serviço da dívida.

Posição Patrimonial

- O Ativo total atingiu os 1 061,6 MEur no final do 3º trimestre de 2018, representando o Ativo Intangível (líquido) cerca de 633,1 MEur.
- O Desvio de Recuperação de Gastos acumulado é de 218,9 MEur, inferior em 0,5 MEur ao previsto para dezembro de 2018.
- A dívida líquida de Clientes, incluindo a dívida titulada (composta por acordos e injunções), apresenta o valor 133,9 MEur, dos quais cerca de 18,2 MEur, são relativos a dívidas de mlp, classificados como outros ativos não correntes. Face a dezembro de 2017, esta dívida regista uma deterioração de 6,4%.

Financiamento		Acumulado				9M	12M	
		3M	6M	9M	12M	2018	2017	ORÇ.2018
Empréstimos	mEur	441 748	434 853	434 003		434 003	444 094	431 203
Médio e Longo Prazo	mEur	387 734	391 833	390 421		390 421	395 134	385 977
BEI	mEur	303 231	299 865	296 891		296 891	306 204	293 446
Banca Comercial	mEur	0	0	0		0	0	0
Acionista (Suprimentos)	mEur	85 232	92 682	94 227		94 227	89 672	93 227
Outros (*)	mEur	933	918	903		903	948	888
Ajust. para o custo amortizado	mEur	-1 661	-1 631	-1 601		-1 601	-1 690	-1 585
Curto Prazo	mEur	54 013	43 020	43 583		43 583	48 960	45 226
BEI	mEur	11 592	12 038	12 602		12 602	11 028	12 758
Banca Comercial	mEur	0	0	0		0	0	0
Acionista (Apoio Tesouraria)	mEur	42 359	30 909	30 909		30 909	37 873	32 409
Descobertos bancários	mEur	3	13	12		12	0	0
Outros	mEur	59	60	60		60	59	59

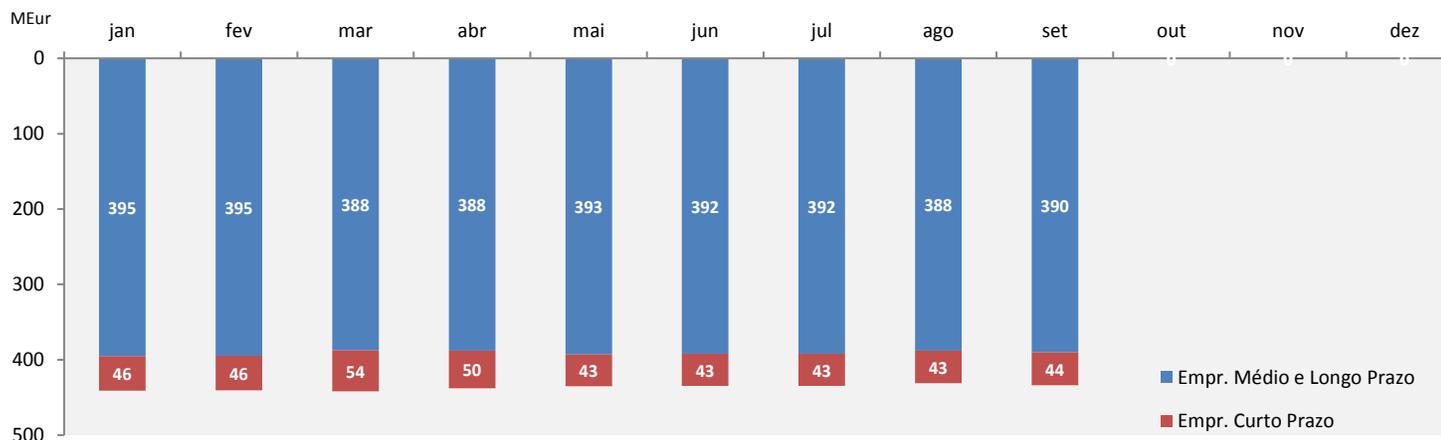
(*) Leasing da sede

Indicadores de Financiamento		Acumulado				9M	12M	
		3M	6M	9M	12M	2018	2017	ORÇ.2018
Dívida Financeira	mEur	441 748	434 853	434 003		434 003	444 094	431 203
Debt to equity	%	2,3	2,2	2,2		2,2	2,3	2,2
Net Debt - Endividamento líquido	mEur	431 988	432 103	430 718		430 718	435 188	424 250
Net Debt to EBITDA	n.º	12,7	12,4	12,4		12,4	16,4	12,3
PMR - Prazo Médio de Recebimentos ¹	dias	90	68	48		48	87	n.d.
PMP - Prazo Médio de Pagamentos ¹	dias	78	59	57		57	79	69

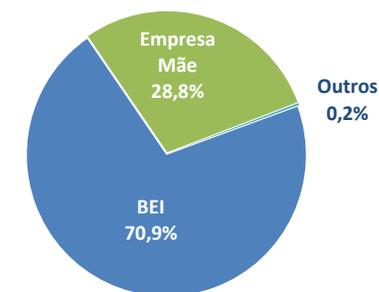
¹ Os prazos de 2018 foram calculados com base em 4 trimestres (set.2017 a set.2018), de forma a coincidir com a data operacional da cisão

Dívida Financeira	434,0 MEur
<ul style="list-style-type: none"> O Endividamento total é, a setembro, de 434,0 MEur. Este valor representa uma redução de 10,1 MEur face ao registado em dezembro de 2017. O peso atual do financiamento de mlp representa 90% do total de endividamento. Conforme previsto, também neste 3º trimestre se efetuou uma amortização de capital do financiamento BEI, no valor de 2,4 MEur. A estrutura da dívida financeira é constituída maioritariamente por financiamentos BEI, no valor de 307,9 MEur e que representa 71% do total da dívida. O financiamento acionista representa 29% da dívida. A empresa não realizou, até setembro, novos investimentos com expressão material. 	
Net Debt - Endividam. líquido	430,7 MEur
<ul style="list-style-type: none"> O Endividamento líquido (deduzido das disponibilidades existentes e das aplicações financeiras realizadas), no final do 3º trimestre de 2018 cifrou-se em 430,7 MEur. A redução registada no endividamento, ao longo de 2018, decorre essencialmente das amortizações de capital programadas, dos financiamentos BEI: 2,4 MEur em março, 2,9 MEur em junho e 2,4 MEur em setembro. 	

Evolução do Endividamento em 2018



Estrutura do Endividamento



Atividade Comercial		Trimestre				9M		
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT	2018	2017	ORÇ.2018
Volume de atividade (faturado)	mm3	26 408	28 875	31 496		86 779	87 416	86 476
Volume de atividade - abastecimento	mm3	16 222	18 122	24 139		58 483	61 292	53 836
Volume de atividade - saneamento	mm3	10 186	10 753	7 357		28 296	26 124	32 641
Volume de Negócios³	mEur	19 115	20 716	22 888		62 720	56 959	62 282
Volume negócios - abastecimento	mEur	11 895	13 199	17 153		42 247	42 280	39 538
Volume negócios - saneamento	mEur	7 220	7 517	5 735		20 472	14 679	22 744

³ Não inclui o efeito do Desvio de recuperação de gastos nem os Rendimentos Construção. Inclui CTA e Fundo Ambiental

Dívidas de Utilizadores ⁴		Acumulado				9M		
		3M	6M	9M	12M	2018	2017	ORÇ.2018
Dívida total	mEur	148 402	150 768	153 501		153 501	144 643	149 140
Dívida vencida (inclui acordos e injunções)	mEur	136 062	139 901	141 044		141 044	136 021	n.d.
Acordos de pagamento	mEur	28 473	27 642	27 172		27 172	29 063	18 226
Injunções	mEur	88 209	87 315	90 618		90 618	88 518	74 286

⁴ Respeita apenas a clientes Municipais.

FATURAÇÃO: Abastecimento de água		Trimestre				9M		
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT	2018	2017	ORÇ.2018
Total de água faturada Municípios	mm3	15 886	17 686	23 576		57 148	59 886	52 625
Sistema Raia, Zêzere e Nabão	mm3	3 315	3 884	5 519		12 719	13 336	11 286
Sistema Centro Alentejo	mm3	1 706	1 698	2 382		5 787	6 282	5 336
Sistema Norte Alentejano	mm3	1 756	2 017	2 659		6 432	6 802	5 914
Sistema Oeste	mm3	6 104	6 675	8 183		20 962	21 135	20 032
Sistema Alto Zêzere e Côa	mm3	3 005	3 411	4 833		11 249	12 332	10 057
Total de água faturada Outros	mm3	336	436	563		1 335	1 405	1 210
TOTAL	mm3	16 222	18 122	24 139		58 483	61 292	53 836

FATURAÇÃO: Saneamento		Trimestre				9M		
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT	2018	2017	ORÇ.2018
Total de efluentes faturados Municípios	mm3	10 078	10 650	7 281		28 010	25 861	32 312
Sistema Raia, Zêzere e Nabão	mm3	2 799	3 012	1 902		7 713	7 132	9 058
Sistema Centro Alentejo	mm3	1 940	1 845	1 414		5 200	5 402	5 901
Sistema Norte Alentejano	mm3	2 170	1 932	1 470		5 573	4 722	6 395
Sistema Alto Zêzere e Côa	mm3	3 169	3 861	2 494		9 525	8 605	10 959
Total de efluentes faturados Outros	mm3	108	103	76		286	263	329
TOTAL	mm3	10 186	10 753	7 357		28 296	26 124	32 641

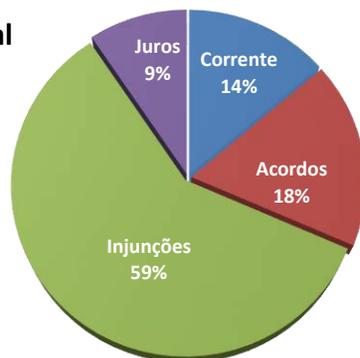
Volume de Negócios: Abastecimento		
	42,2 MEur	58,5 Mm3
<ul style="list-style-type: none"> Refira-se que o processo de cisão não teve qualquer impacto no nº de clientes, de abastecimento, servidos (69) pela concessionária. O Volume de Negócios afeto à atividade de abastecimento totalizou 42,2 MEur. Deste valor: <ul style="list-style-type: none"> i) 34,2 MEur são relativos a vendas de água; e ii) 8,0 MEur são referentes à componente tarifária acrescida (CTA) cobrada pela EPAL. Comparativamente com o orçamento verifica-se o aumento do volume das vendas em 8,6%, que representam cerca de 4,6 Mm3. Ainda assim, volumes inferiores a 2017 (considerado ano "seco"). <p>A faturação direta da AdVT, acrescida da CTA, reflete uma variação favorável da receita de 6,9%, correspondente a 2,7 MEur.</p>		

Volume de Negócios: Saneamento		
	20,5 MEur	28,3 Mm3
<ul style="list-style-type: none"> Como nota importante refira-se que, com o processo de cisão assiste-se a uma redução muito relevante na atividade, resultando num menor nº de clientes servidos (55) pela concessionária. O Volume de Negócios do saneamento totalizou 20,5 MEur, e reflete 28,3 Mm3 diretamente faturados aos clientes da AdVT. Do valor referido: <ul style="list-style-type: none"> i) 1,6 MEur são relativos à CTA; e ii) 3,9 MEur são relativos ao Fundo Ambiental. Face a 2017, para o mesmo período, regista-se um acréscimo na ordem dos 8%. O impacto na receita de, cerca de, 3 MEur é quase todo justificado pelo aumento do volume faturado e só de forma marginal pela atualização da tarifa. 		

Dívidas de Utilizadores Municipais		9M 2018						
		Div. Total	Div. Vencida ⁽¹⁾	Div. Corrente	Div. Acordos	Div. Injunções	Div. Juros	Div. Outros
Dívida Bruta Total	mEur	153 501	141 044	21 171	27 172	90 618	14 540	0

⁽¹⁾ Inclui acordos

Dívida Municipal Total
(por item)



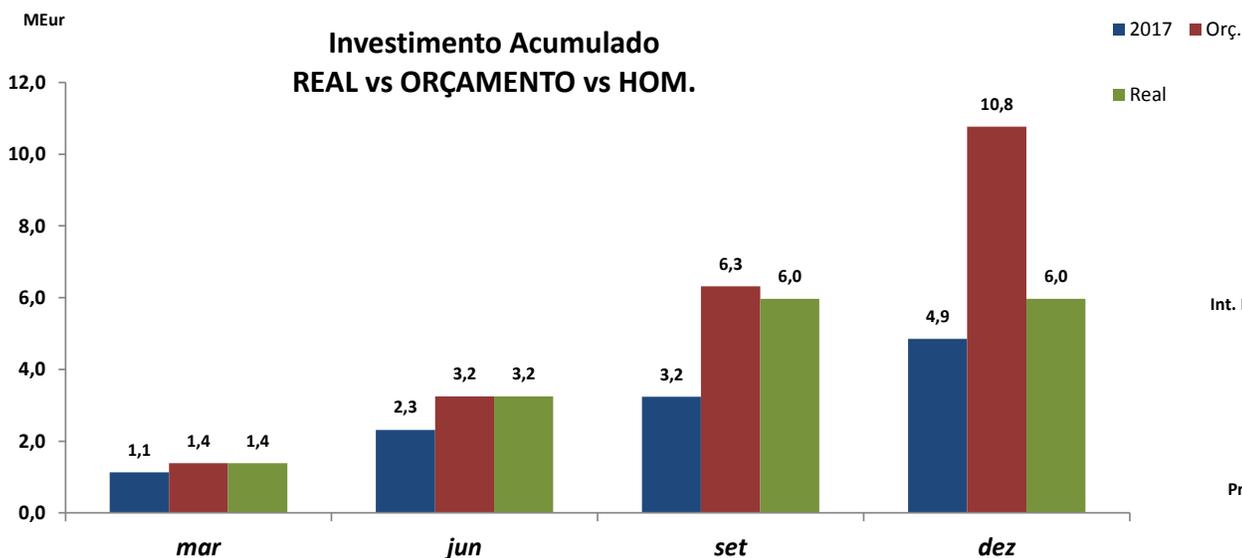
- Dívida bruta total dos utilizadores Municipais do sistema de 153,5 MEur, dos quais 141,0 MEur de dívida vencida (inclui a dívida titulada - acordos e injunções).
- A dívida titulada coberta por acordos e injunções ascende a 117,8 MEur (76% do total).
- A dívida relativa a juros de mora reconhecidos totaliza, cerca de, 14,5 MEur.

4. INVESTIMENTOS

Investimento		Trimestre				9M		
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT	2018	2017	ORÇ. 2018
Total	mEur	1 383	1 860	2 724		5 967	3 237	6 322
Abastecimento	mEur	381	680	1 006		2 067	1 095	2 318
Saneamento	mEur	854	893	1 497		3 244	1 408	2 898
Estrutura	mEur	148	287	221		656	734	1 106

Investimento 6,0 MEur

- O investimento realizado até setembro de 2018 ascendeu a 6,0 MEur. Deste valor, aproximadamente, 35% é relativo ao abastecimento e 54% respeita ao saneamento. O restante (11%) representa o investimento de estrutura.
- O investimento realizado, em 2018, representa, sensivelmente 94% do previsto em sede de orçamento para o mesmo período e 55% face ao previsto para todo o ano de 2018.



Ao abrigo do nº7 do artigo 145º do Decreto Lei de Execução Orçamental para 2018 - DL 33/2018, de 15 de maio

Indicadores e Gastos Operacionais	Un:	Trimestre				9M	
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT	2018	PAO 2018
GASTOS OPERACIONAIS							
(1) CMVMC	mEur	3 665	4 554	5 624		13 843	13 080
(2) FSE	mEur	4 578	5 216	6 325		16 119	16 081
(3) GASTOS COM PESSOAL TOTAL (DR)	mEur	2 407	2 192	2 456		7 056	6 987
<i>(i) impacto repos. direitos previstos nos IRCT</i>	mEur	0	0	84		84	84
<i>(ii) impacto valoriz. remun. não abrang. por IRCT</i>	mEur	0	0	0		0	0
<i>(iii) Rescisões/Indemnizações</i>	mEur	0	0	0		0	0
<i>(A) Ajustamentos Pessoal - PREVPAP</i>	mEur	0	0	0		0	0
OUTRAS RUBRICAS OPERACIONAIS (FSE's)							
<i>(iv) Gastos com Deslocações, Alojamento e ajudas de custo</i>	mEur	7	15	6		28	35
<i>(v) Gastos com as viaturas ^{a)}</i>	mEur	342	372	395		1 109	1 087
<i>(vi) Gastos com estudos, pareceres e proj. Consultoria</i>	mEur	26	75	54		155	102
<i>(B) Ajustamentos Operacionais</i>	mEur	0	0	0		0	0
INDICADORES DE CUMPRIMENTO DOS PRINCÍPIOS RELATIVOS A GASTOS OPERACIONAIS							
GO/VN ^{b)} = (4)/(5)	%	55,72%	57,74%	62,57%		58,89%	57,90%
<i>(4) Gastos Operacionais ^{b)} = (1) + (2) + (3) - (i) - (iii)</i>	mEur	10 651	11 962	14 321		36 934	36 064
<i>(5) Volume de negócios (VN) ^{c)}</i>	mEur	19 115	20 716	22 888		62 720	62 282
Gastos com pessoal ^{d)} = (3) - (i) - (ii) - (iii)	mEur	2 407	2 192	2 373		6 972	6 903
Rubricas Operacionais ^{e)} = iv) + v) - B)	mEur	349	387	401		1 137	1 122
Gastos c/ estud., pareceres e proj. Consult. ^{f)} = vi)	mEur	26	75	54		155	102

NOTAS:

- a) Inclui: rendas/amortizações, seguros, portagens, combustíveis, manutenção, reparação, portagens, estacionamento;
- b) A rubrica de gastos com pessoal não é corrigida das valorizações remuneratórias, conforme nº1 do artigo 145 do DLEO 33/2018, de 15 de maio;
- c) O volume de negócios está corrigido do DRG e da IFRIC 12;
- d) Conforme alínea a) do nº3 do artigo 145 do DL 33/2018, de 15 de maio
- e) Conforme alínea b) do nº3 do artigo 145 do DL 33/2018, de 15 de maio
- f) Conforme alínea c) do nº3 do artigo 145 do DL 33/2018, de 15 de maio

PRESSUPOSTOS DE ANÁLISE:

- **CMVMC**
Para efeitos do PRC e para efeitos de cálculo dos gastos operacionais, deve ser considerada apenas a parcela do custo das vendas, desconsiderando-se os gastos com serviços de construção, neutros em resultados uma vez que é reconhecido um rédito em igual montante.
- **PESSOAL**
A AdVT não dispõe de quadro de pessoal, com exceção dos membros do CA e Órgão de Fiscalização, sendo que os membros do CA não são remunerados pela AdVT. De acordo com o modelo de relacionamento com a AdVT, a EPAL debita periodicamente estes gastos incorridos com a gestão delegada, sem margem. O montante inscrito resulta da imputação realizada na rubrica de subcontratos de FSE's, que se autonomizou em função da materialidade do valor em causa.

No final de 2018, para efeitos de avaliação deste indicador, o valor das integrações via PREVPAP não deverá ser considerado. A setembro este valor é de 56 mEur, tendo-se orçamentado em igual montante.

ANÁLISE:

- O rácio GO/VN apresenta uma deterioração, de 0,98% face ao previsto para setembro de 2018. Este facto resulta do agravamento registado na rubrica de CMVMC, mas que tenderá a reduzir até final do ano.
- O indicador de Gastos com Pessoal apresenta uma deterioração de 69 mEur face ao previsto. Quer em termos reais quer em termos de orçamento, ao valor de setembro de 2018, foi retirado o gasto (85 mEur) relativo ao Acordo de Empresa celebrado no início do 3º trimestre.
- O indicador de rubricas operacionais apresenta uma deterioração marginal de 15 mEur. É expectável o cumprimento deste indicador no final do exercício.
- O indicador de gastos com estudos, pareceres, projetos e consultorias, apresenta, face ao ao previsto, uma deterioração de 53 mEur. No entanto, é expectável o cumprimento deste indicador no final do exercício.

Análise de outras orientações recebidas no âmbito do PAO para 2018

Indicador Financeiro	Un:	Trimestre				9M	
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT	2018	PAO 2018
ENDIVIDAMENTO - LOE (artº 56º), DLEO (artº146) e IEIPG 2018 (nº4.2)							
ENDIVIDAMENTO	mEur	441 748	434 853	434 003		434 003	431 984
Eficiência Operacional	Un:	Trimestre				9M	
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT	2018	PAO 2018
EBITDA - IEIPG 2018 (nº 3)							
EBITDA (Base: Instruções DGTF)	mEur	8 418	8 447	9 171		26 036	25 922
EBITDA Ajustado ^{a)}	mEur	8 492	8 998	8 533		26 022	26 265
Eficiência Operacional	Un:	Trimestre				9M	
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT	2018	PAO 2018
EBIT - IEIPG 2018 (nº 3)							
EBIT	mEur	2 409	2 098	2 326		6 833	7 225
EBIT Ajustado ^{b)}	mEur	2 483	2 649	1 687		6 819	7 568
Indicadores Operacionais	Un:	Trimestre				9M	
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT	2018	PAO 2018
RECURSOS HUMANOS - LOE (artº 51º), DLEO (artº144) e IEIPG 2018 (nº 4.1)							
Número Total de RH (OS +Trabalhadores)	nº	362	358	370		370	377
N.º Órgãos Sociais (OS)	nº	3	3	3		3	3
N.º Trabalhadores (sem OS)	nº	359	355	367		367	374

NOTAS:

LOE - Lei de Orçamento Estado para 2018 (Lei n.º 114/2017 de 29 de dezembro)

DLEO - Decreto Lei de Execução Orçamental para 2018 (Decreto Lei n.º 33 de 33/2018, de 15 de maio)

IEIPG - Instruções sobre a Elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão 2018 (Ofício Circular nº 5127, de 29 de novembro)

a) EBITDA corrigido do DGR, da IFRIC 12 e dos subsídios ao investimento (rendimentos associados às amortizações e reconhecidos na mesma cadência).

b) Corresponde ao Resultado Operacional deduzido do DRG

ANÁLISE:

- ENDIVIDAMENTO**
 Mantém-se a tendência de desagramento deste princípio financeiro face a 2017 (que registou o valor de 444,1 MEur) e uma convergência face ao previsto para final de 2018.
 Recorde-se que o valor limite imposto pela LOE para 2018, estabelece um limite de crescimento deste indicador de 2% face a 2017.
- EBITDA ajustado**
 Este indicador registou o valor de 26,0 MEur em setembro de 2018. É expectável o cumprimento deste indicador no final do exercício.

 EBIT ajustado
 Este indicador registou o valor de 6,8 MEur em junho de 2018. É expectável o cumprimento deste indicador no final do exercício.
- RECURSOS HUMANOS**
 Constata-se, a setembro de 2018, o aumento do nº de trabalhadores, face a dezembro de 2017 (360 colaboradores). Este crescimento deve-se exclusivamente à integração, durante o 3º trimestre de 14 colaboradores através do PREVPAP.
 Ainda assim, e face ao previsto para final de 2018, que pressupõe um contingente correspondente a: Dez 2017 (360) + PREVPAP (14), constata-se uma redução em função de saídas também verificadas, essencialmente neste 3º trimestre.

RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL DA AdVT - EMPRESA ÁGUAS DO VALE DO TEJO, S.A.
SOBRE O RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO 3.º TRIMESTRE DE 2018

1. Introdução

- 1.1. Nos termos do disposto no artigo 25.º, n.ºs 2 e 3 do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, que aprovou o Regime Jurídico do Setor Público Empresarial (RJSPE), os titulares dos órgãos de administração das empresas públicas respondem perante o titular da função acionista pelos resultados obtidos, apresentando para o efeito, relatórios trimestrais fundamentados, demonstrativos do grau de execução dos objetivos fixados no plano de atividades e orçamento, devendo este incluir, o plano de investimentos e as respetivas fontes de financiamento. Os relatórios dos órgãos de administração das empresas públicas devem ainda especificar, o nível de execução orçamental e as operações financeiras contratadas.
- 1.2. Ao abrigo do disposto na alínea i) do n.º 1 do artigo 44.º do RJSPE, as empresas públicas estão obrigadas a divulgar os relatórios trimestrais de execução orçamental, acompanhados dos relatórios do órgão de fiscalização.
- 1.3. Assim, e em conformidade com as disposições acima referidas, o Conselho Fiscal da AdVT – Águas Vale do Tejo, S.A., apresenta o seu relatório relativo à Execução Orçamental do 3.º trimestre de 2018, que foi emitido com base no Relatório de Execução Orçamental subscrito pelo Conselho de Administração em 7 de dezembro de 2018, e que inclui, designadamente, a Demonstração de Resultados, a Demonstração da Posição Financeira, os Indicadores Económico-Financeiros, o Financiamento, os Indicadores Comerciais e os Investimentos realizados e a apresentação de outros indicadores ao abrigo do DLEO e de outras instruções no âmbito do PAO, para o ano de 2018.
- 1.4. De referir que, à data de emissão deste relatório, o Plano de Atividades e Orçamento relativo a 2018, em que se baseia esta análise, se encontra já aprovado pela Tutela Setorial.
- 1.5. De realçar, que indicadores, como o EBITDA e os Gastos Operacionais, onde se destaca o CMVMC, os gastos com viaturas e os gastos com estudos, pareceres e projetos de consultoria, apresentam desvios desfavoráveis, que foram justificadas pela Administração, como consequência da linearização desses gastos no

orçamento. O Conselho de Administração informou também que foram tomadas medidas, no sentido de reduzir estes gastos.

1.6. Faz-se igualmente referência, que o Prazo Médio de Pagamentos (PMP) de 57 dias, está abaixo do real de 2017, em 22 dias, e abaixo dos 69 dias previsto no PAO/2018.

2. Procedimentos desenvolvidos

2.1 O Conselho Fiscal analisou a atividade da empresa ao longo do trimestre, quer através da leitura das atas das reuniões do Conselho de Administração, quer através da análise da informação contabilística e de controlo de gestão e do contato com a Administração e Serviços.

2.2 Adicionalmente, utilizando procedimentos de revisão analítica e o conhecimento que dispomos de períodos anteriores sobre a atividade da AdVT, analisámos o conteúdo do Relatório de Execução Orçamental preparado pela empresa, e a razoabilidade dos desvios quanto à:

- a) Evolução da Demonstração da Posição Financeira (Balanço) real, com referência a 31 de março de 2018, e a sua comparação com o respetivo orçamento na mesma data;
- b) Evolução da Demonstração do Rendimento Integral (Demonstração de Resultados por naturezas) real, com referência a 31 de março de 2018, e a sua comparação com o respetivo orçamento na mesma data;
- c) Análise das atividades de investimento; e
- d) Análise do Relatório da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Esteves, Pinho & Associados, SROC, Lda., emitido em 28 de novembro de 2018.

3. Análise da Execução Orçamental



3.1. Balanço

Rubricas	Real	Orçamento	Desvio
Ativo			
Ativos não correntes	901 860	901 839	21
Ativo intangível	633 117	629 205	3 912
Desvio de recuperação de gastos	218 937	219 478	-541
Fundo reconstituição de capital	2 177	2 177	0
Outros ativos não correntes	47 629	50 979	-3 350
Ativos correntes	159 708	159 138	570
Clientes	115 737	110 783	4 954
Disponibilidades	1 108	4 776	-3 668
Outros ativos correntes	42 963	43 580	-617
Total do ativo	1 061 568	1 060 979	589
Capital próprio			0
Capital social	83 760	83 760	0
Ações próprias	-100	-	-100
Resultados transitados e reservas	110 617	110 617	0
Resultado líquido do período	4 324	5 851	-1 527
Total do capital próprio	198 600	200 227	-1 627
Passivo			0
Passivos não correntes	783 065	776 622	6 443
Financiamentos obtidos	390 421	385 977	4 444
Subsídios ao investimento	265 458	262 592	2 866
Acrésc. Custos Investimento Contratual	41 520	42 110	-590
Outros passivos não correntes	85 666	85 943	-277
Passivos correntes	79 903	84 129	-4 226
Financiamentos obtidos	43 583	45 226	-1 643
Outros passivos correntes	36 320	38 903	-2 583
Total passivo	862 968	860 751	2 217
Total capital próprio e passivo	1 061 568	1 060 979	589

Fonte: REOT_3.ºTrim18. Valores em milhares de euros.

O Balanço da AdVT apresenta diversas variações face ao orçamento. Destacam-se o desvio favorável nos ativos intangíveis (no valor de 3.912 milhares de euros) e em clientes (no valor de 4.954 milhares de euros), o qual reflete a visão conservadora adotada na estimativa do valor orçamentado. Saliem-se ainda os desvios desfavoráveis nos outros ativos não correntes (no valor de 3.350 milhares de euros) e das disponibilidades (no valor de 3.668 milhares de euros).

3.2. Demonstração dos Resultados por Naturezas

Rubricas	Real	Orçamento	Desvio
Vendas	42 247	39 538	2 709
Prestações de serviços	20 472	22 744	-2 272
Rendimentos de construção (IFRIC 12)	6 058	6 014	44
Défice / Superavit Tarifário	13	343	-330
Volume de negócios	68 791	67 952	839
Custo das vendas	19 259	18 658	601
Fornecimentos e serviços externos	16 119	16 081	38
Gastos com o pessoal afetos à concessão	6 985	6 926	59
Gastos com o pessoal	71	60	11
Amortizações	27 342	26 823	519
Outros gastos e perdas operacionais	590	523	67
Subsídios ao investimento	8 139	8 126	13
Outros rendimentos e ganhos operacionais	270	219	51
Resultados operacionais	6 833	7 225	-392
Gastos financeiros	9 440	9 357	83
Rendimentos financeiros	5 734	5 691	43
Resultados antes de impostos	3 127	3 559	-432
Impostos sobre o rendimento	1 197	708	489
Resultado líquido do exercício	4 324	4 267	57

Fonte: REOT_3.ºTrim18. Valores em milhares de euros.

As prestações de serviços estão cerca de 10% abaixo do orçamentado, corresponde a uma redução de cerca de 2.272 milhares de euros. Em termos de gastos operacionais verifica-se um acréscimo no custo das vendas relativamente ao orçamento (em cerca de 601 milhares de euros) e nas amortizações (no valor de 519 milhares de euros). O resultado líquido foi de 4.324 milhares de euros, cerca de 1,34% acima do orçamentado.

3.3. Orientações legais vigentes

O EBITDA real ajustado é inferior ao orçamentado em cerca de 243 milhares de euros. Relativamente aos gastos operacionais, verifica-se um aumento do real (36.934 milhares de euros) face ao orçamentado (36.064 milhares de euros). O rácio Gastos operacionais/EBITDA ajustado sofre um agravamento face ao real (142% real face a 137% do orçamento) devido à evolução negativa do EBITDA e dos gastos operacionais. O mesmo se verifica relativamente ao rácio Gastos Operacionais/Volume de Negócios que sofre um acréscimo face ao orçamentado (real de 58.89% para uma percentagem

orçamentada de 57.90%), facto que não está em linha com o estabelecido no Ofício Circular n.º 5127, de 29 de novembro emitido pelo Ministério das Finanças.

<i>Dados a 30 de setembro de 2018</i>	<i>Real</i>	<i>Orçamento</i>	<i>Desvio</i>
Rubricas			
<i>Custo das vendas</i>	13 843	13 080	763
<i>Fornecimentos e serviços externos</i>	16 119	16 081	38
<i>Gastos com o pessoal</i>	6 972	6 903	69
Total de Gastos Operacionais	36 934	36 064	870
<i>Volume de Negócios</i>	62 720	62 282	438
<i>% do total de gastos operacionais sobre o Volume de Negócios</i>	58,89%	57,90%	

Fonte: REOT_3.ºTrim18. Valores em milhares de euros.

No que respeita aos gastos com pessoal, os valores reais sofrem um agravamento de 69 milhares de euros.

No que concerne ao conjunto dos gastos com as viaturas e com estudos, pareceres e projetos de consultoria, eles sofreram um aumento face ao orçamentado de 2% e 52%, respetivamente.

<i>Dados a 30 de setembro de 2018</i>	<i>Real</i>	<i>Orçamento</i>	<i>Desvio</i>
Endividamento financeiro total			
<i>BEI</i>	309 493	306 204	3 289
<i>Banca Comercial</i>	0	0	0
<i>Acionista (Suprimentos e Apoio Tesouraria)</i>	125 136	125 636	-500
<i>Outros</i>	-626	-638	12
Endividamento	434 003	431 203	2 800

Fonte: REOT_3.ºTrim18. Valores em milhares de euros.

No que diz respeito ao endividamento, verifica-se um aumento face aos valores orçamentados.

3.4. Atividades de Investimento

Relativamente ao investimento, o valor encontra-se abaixo do orçamentado em cerca de 355 milhares de euros (cerca de 6% abaixo do orçamentado).

4. Conclusão

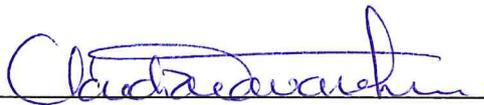
Tendo em atenção as análises efetuadas e os contatos estabelecidos com o Conselho de Administração e com os Serviços, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a referida informação financeira relativa ao 3.º trimestre de 2018 da AdVT, S.A, não esteja em conformidade, em todos os aspetos materialmente relevantes, com os registos contabilísticos e de controlo orçamental que lhe servem de suporte naquela data.

Lisboa, 4 de fevereiro de 2019

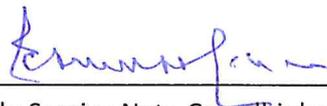
O Conselho Fiscal



Ana Isabel Abranches Pereira de Carvalho Morais
(Presidente)



Cláudia Maria Veiga Tavares da Silva
(Vogal)



Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho
(Vogal)

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DO RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO PERÍODO FINDO EM 30-09-2018

Ao Conselho de Administração da
Águas do Vale do Tejo, S.A.

Introdução

Procedemos à revisão do Relatório de Execução Orçamental da **Águas do Vale do Tejo, S.A.** (a Entidade) do período findo em 30 de Setembro de 2018, o qual evidencia um Ativo líquido no montante de 1.061.568 milhares de euros e um Capital Próprio no montante de 198.600 milhares de euros, incluindo neste último um Resultado Líquido do período de 4.324 milhares de euros.

Responsabilidades do Órgão de Gestão

O Conselho de Administração da Entidade é responsável pela:

- Preparação e apresentação apropriada desta informação financeira intercalar de acordo os normativos legais aplicáveis;
- Criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação da informação isenta de distorções materiais devido a fraude e erro; e
- Adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias.

Responsabilidades do Auditor

A nossa responsabilidade consiste em expressar uma conclusão sobre esta informação financeira intercalar, profissional e independente, baseado nos procedimentos realizados e especificados no parágrafo abaixo.

Âmbito

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional sobre Trabalhos de Revisão "ISAE 2410 - *Revisão de Informação Financeira Intercalar Efetuada pelo Auditor Independente da Entidade*", emitida pelo *International Auditing and Assurance Standards Board*. Uma revisão de informação financeira intercalar consiste em fazer indagações, principalmente das pessoas responsáveis por matérias contabilísticas e financeiras, e em aplicar procedimentos analíticos e outros procedimentos de revisão. Uma revisão é substancialmente menor em âmbito do que uma auditoria conduzida de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria e por isso não possibilita a obtenção de garantia

Águas do Vale do Tejo, S.A.

de fiabilidade de que tomamos conhecimento de todas as matérias significativas que possam ser identificadas numa auditoria. Consequentemente, não expressamos uma opinião de auditoria.

Entendemos que os procedimentos efetuados proporcionam uma base aceitável para expressarmos a nossa conclusão.

Conclusão

Baseados na nossa revisão, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação constante do Relatório de Execução Orçamental do período findo em 30 de Setembro de 2018 anexa, não está preparada, em todos os aspetos materiais, de acordo com os normativos aplicáveis.

No entanto, chamamos à atenção para o facto da Entidade ter reconhecido no exercício de 2015 uma perda por imparidade de 19,6 milhões de euros com origem num memorando de entendimento, entre a Águas de Portugal, S.G.P.S., uma das empresas extintas e agregada na Entidade e os Municípios que integravam esse sistema, que dependerá, para a sua concretização, da homologação do Ministério do Ambiente, pelo que o respetivo valor, a forma de registo e os efeitos fiscais poderão ainda ser revistos no âmbito das tramitações em curso.

Restrições de Uso

O presente relatório é emitido especificamente para informação do Conselho de Administração e acionistas da Águas do Vale do Tejo, S.A. e das entidades envolvidas na análise do Relatório de Execução Orçamental, pelo que não deve ser utilizado para qualquer outra finalidade, nem ser distribuído a terceiros sem a nossa autorização expressa.

Maia, 28 de Novembro de 2018

Esteves, Pinho & Associados, SROC, Lda.

Representada por:



Rui Manuel Correia de Pinho, ROC